

500 QUESTÕES

PC-RJ

QUESTÕES GABARITADAS

NV-061MR-20



Cód.: 9088121442825

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo sac@novaconcursos.com.br.

OBRA

Polícia Civil do Rio de Janeiro

500 Questões Gabaritadas

PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO

Leandro Filho

DIAGRAMAÇÃO

Higor Moreira

CAPA

Joel Ferreira dos Santos

EDIÇÃO MAR/2020

ÍNDICE

CADERNO DE QUESTÕES – PC-RJ

Português.....	01
Matemática.....	11
Biologia Humana.....	19
Direito Penal.....	29
Direito Constitucional.....	41
Medicina Legal.....	49
Informática	57
Direito Civil.....	63
Legislação Especial.....	73
Legislação Estadual.....	81
Direito Processual Penal.....	87
Direito Administrativo.....	99

1. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014)

Corrida contra o ebola

Já faz seis meses que o atual surto de ebola na África Ocidental despertou a atenção da comunidade internacional, mas nada sugere que as medidas até agora adotadas para refrear o avanço da doença tenham sido eficazes.

Ao contrário, quase metade das cerca de 4.000 contaminações registradas neste ano ocorreram nas últimas três semanas, e as mais de 2.000 mortes atestam a força da enfermidade. A escalada levou o diretor do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) dos EUA, Tom Frieden, a afirmar que a epidemia está fora de controle.

O vírus encontrou ambiente propício para se propagar. De um lado, as condições sanitárias e econômicas dos países afetados são as piores possíveis. De outro, a Organização Mundial da Saúde foi incapaz de mobilizar com celeridade um contingente expressivo de profissionais para atuar nessas localidades afetadas.

Verdade que uma parcela das debilidades da OMS se explica por problemas financeiros. Só 20% dos recursos da entidade vêm de contribuições compulsórias dos países-membros - o restante é formado por doações voluntárias.

A crise econômica mundial se fez sentir também nessa área, e a organização perdeu quase US\$ 1 bilhão de seu orçamento bianual, hoje de quase US\$ 4 bilhões. Para comparação, o CDC dos EUA contou, somente no ano de 2013, com cerca de US\$ 6 bilhões.

Os cortes obrigaram a OMS a fazer escolhas difíceis. A agência passou a dar mais ênfase à luta contra enfermidades globais crônicas, como doenças coronárias e diabetes. O departamento de respostas a epidemias e pandemias foi dissolvido e integrado a outros. Muitos profissionais experimentados deixaram seus cargos.

Pesa contra o órgão da ONU, de todo modo, a demora para reconhecer a gravidade da situação. Seus esforços iniciais foram limitados e mal liderados.

O surto agora atingiu proporções tais que já não é mais possível enfrentá-lo de Genebra, cidade suíça sede da OMS. Tornou-se crucial estabelecer um comando central na África Ocidental, com representantes dos países afetados.

Espera-se também maior comprometimento das potências mundiais, sobretudo Estados Unidos, Inglaterra e França, que possuem antigos laços com Libéria, Serra Leoa e Guiné, respectivamente.

A comunidade internacional tem diante de si um desafio enorme, mas é ainda maior a necessidade de agir com rapidez. Nessa batalha global contra o ebola, todo tempo perdido conta a favor da doença.

(Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2014/09/1512104-editorial-corrida-contra-o-ebola.shtml>. Acesso em: 08/09/2014)



<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/opiniaio/37597/charge+ebola+causa+comocao+apos+riscoco+de+epidemi>

Embora pertençam a gêneros diferentes, os textos “Corrida contra o ebola” e a “charge” podem ser relacionados pois:

- a) apresentam identidade estrutural e, conseqüentemente, temática.
- b) evidenciam posicionamento sobre o tema abordado.
- c) revelam um olhar distanciado e isento sobre problemas considerados crônicos.
- d) exploram o humor para atingir seu objetivo de crítica social.
- e) complementam-se em função de abordagens divergentes sobre um mesmo tema.

2. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014)



<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/opiniaio/37597/charge+ebola+causa+c+omocao+apos+riscoco+de+epidemi>

Os dois balões de fala presentes no texto apresentam construções verbais que indicam respectivamente:

- a) possibilidade e imperatividade
- b) incerteza e certeza
- c) imperatividade e incerteza
- d) dúvida e certeza
- e) certeza e possibilidade

3. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com a charge da questão anterior, responda: Na charge, o continente africano e o mundo foram “personificados”. O comportamento que MELHOR sintetiza a postura inicial do mundo e que justifica sua reação no segundo momento é:

- a) egoísmo
- b) futilidade
- c) euforia
- d) solidariedade
- e) desconfiança

4. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014)

Corrida contra o ebola

Já faz seis meses que o atual surto de ebola na África Ocidental despertou a atenção da comunidade internacional, mas nada sugere que as medidas até agora adotadas para refrear o avanço da doença tenham sido eficazes.

Ao contrário, quase metade das cerca de 4.000 contaminações registradas neste ano ocorreram nas últimas três semanas, e as mais de 2.000 mortes atestam a força da enfermidade. A escalada levou o diretor do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) dos EUA, Tom Frieden, a afirmar que a epidemia está fora de controle.

O vírus encontrou ambiente propício para se propagar. De um lado, as condições sanitárias e econômicas dos países afetados são as piores possíveis. De outro, a Organização Mundial da Saúde foi incapaz de mobilizar com celeridade um contingente expressivo de profissionais para atuar nessas localidades afetadas.

Verdade que uma parcela das debilidades da OMS se explica por problemas financeiros. Só 20% dos recursos da entidade vêm de contribuições compulsórias dos países-membros – o restante é formado por doações voluntárias.

A crise econômica mundial se fez sentir também nessa área, e a organização perdeu quase US\$ 1 bilhão de seu orçamento bianual, hoje de quase US\$ 4 bilhões. Para comparação, o CDC dos EUA contou, somente no ano de 2013, com cerca de US\$ 6 bilhões.

Os cortes obrigaram a OMS a fazer escolhas difíceis. A agência passou a dar mais ênfase à luta contra enfermidades globais crônicas, como doenças coronárias e diabetes. O departamento de respostas a epidemias e pandemias foi dissolvido e integrado a outros. Muitos profissionais experimentados deixaram seus cargos.

Pesa contra o órgão da ONU, de todo modo, a demora para reconhecer a gravidade da situação. Seus esforços iniciais foram limitados e mal liderados.

O surto agora atingiu proporções tais que já não é mais possível enfrentá-lo de Genebra, cidade suíça sede da OMS. Tornou-se crucial estabelecer um comando central na África Ocidental, com representantes dos países afetados.

Espera-se também maior comprometimento das potências mundiais, sobretudo Estados Unidos, Inglaterra e França, que possuem antigos laços com Libéria, Serra Leoa e Guiné, respectivamente.

A comunidade internacional tem diante de si um desafio enorme, mas é ainda maior a necessidade de agir com rapidez. Nessa batalha global contra o ebola, todo tempo perdido conta a favor da doença.

(Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/opinia-o/2014/09/1512104-editorial-corrída-contra-o-ebola.shtml>. Acesso em: 08/09/2014)

A função da linguagem predominante no texto “Corrida contra o ebola” é a:

- a) metalinguística
- b) emotiva
- c) fática
- d) referencial
- e) apelativa

5. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto da questão anterior, responda:

Os fragmentos “somente no ano de 2013”(5º§) e “cidade suíça sede da OMS” (8º§) estão marcados por vírgula pois:

- a) são adjuntos adverbiais empregados na ordem inversa.
- b) o primeiro é um adjunto adverbial deslocado e o segundo, um aposto.
- c) são exemplos de apostos com caráter explicativo.
- d) o primeiro é um aposto e o segundo adjunto adverbial deslocado.
- e) ambos são exemplos de adjuntos adnominais deslocados.

6. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto da questão 4, responda:

No trecho “O surto agora atingiu proporções tais que já não é mais possível enfrentá-lo”, o conectivo em destaque introduz o valor semântico de:

- a) proporcionalidade
- b) explicação
- c) consequência
- d) comparação
- e) conformidade

7. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto da questão 4, responda:

Assinale a opção em que se indica, **INCORRETAMENTE**, o referente do termo em destaque.

- a) “quase US\$ 1 bilhão de seu orçamento bianual” (5º§) – organização
- b) “A agência passou a dar mais ênfase” (6º§) – OMS
- c) “Pesa contra o órgão da ONU”(7º§) – OMS
- d) “Seus esforços iniciais foram limitados” (7º§) – gravidade da situação
- e) “A comunidade tem diante de si” (10º§) – comunidade internacional

8. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto da questão 4, responda: A afirmação do diretor do CDC, no segundo parágrafo, em relação ao posicionamento do autor do texto cumpre um papel de:

- a) retificação
- b) eufemismo
- c) enumeração
- d) contestação
- e) reafirmação

9. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto da questão 4, responda: O vocábulo destacado em “a Organização Mundial da Saúde foi incapaz de mobilizar com celeridade um contingente expressivo de profissionais” (3º§) tem como sinônimo:

- a) rapidez
- b) generosidade
- c) inteligência
- d) responsabilidade
- e) cautela

10. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto da questão 4, responda: Na frase “Verdade que uma parcela das debilidades da OMS se explica por problemas financeiros.” (4º§), a construção em destaque ilustra:

- a) a voz passiva analítica.
- b) um caso de sujeito indeterminado.
- c) a voz reflexiva.
- d) uma oração sem sujeito.
- e) a voz passiva sintética.

11. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto da questão 4, responda: A concordância empregada, na primeira oração do texto “Já faz seis meses”, ocorre em função de uma característica linguística do verbo. Essa mesma característica pode ser observada na seguinte opção:

- a) Organizaram-se reuniões periódicas na empresa.
- b) Há muitas questões pendentes ainda.
- c) O encontro ocorreu sem transtorno algum.
- d) Falhou o projeto e a experiência.
- e) Espera-se a ajuda do grupo.

12. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto da questão 4, responda: Ao observar que o texto “Corrida contra o ebola” possui caráter argumentativo, pode-se afirmar que a tese, ou seja, a ideia central apresentada pelo autor, está MELHOR explicitada no seguinte fragmento:

- a) “Já faz seis meses que o atual surto de ebola na África Ocidental despertou a atenção da comunidade internacional” (1º§)
- b) “mas nada sugere que as medidas até agora adotadas para refrear o avanço da doença tenham sido eficazes” (1º§)
- c) “quase metade das cerca de 4.000 contaminações registradas neste ano ocorreram nas últimas três semanas” (2º§)
- d) “O vírus encontrou ambiente propício para se propagar.” (3º§)

- e) “a Organização Mundial da Saúde foi incapaz de mobilizar com celeridade um contingente expressivo de profissionais para atuar nessas localidades afetadas.” (3º§)

13. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto da questão 4, responda: Pelo entendimento global do texto, só **NÃO** é possível inferir que:

- a) As condições sanitárias e econômicas dos países afetados pelo surto contribuíram para a propagação da doença.
- b) As proporções atingidas pela doença impedem que essa seja controlada apenas da cidade sede da OMS.
- c) Como apenas 20% dos recursos da OMS vêm de contribuições voluntárias, a questão financeira é uma grande debilidade.
- d) O fato de a OMS ter dado mais atenção a doenças crônicas contribuiu para um enfraquecimento dos setores de epidemias e pandemias.
- e) O número de contaminações vem aumentando nas últimas semanas do período registrado no texto.

14. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014)

O Bicho
(Manuel Bandeira)

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

(Disponível em: <http://www.casadobruzo.com.br/poesia/m/bicho.htm>, acesso em 10/09/2014)

A respeito do emprego do pretérito imperfeito, na segunda estrofe do texto II, pode afirmar o seguinte:

- a) Revela uma ação passada relacionada com um fato futuro.
- b) Indica uma ação que se repetia no passado.
- c) Aponta para um evento que ocorre no momento da enunciação.
- d) Sinaliza uma ação pontual realizada uma única vez no passado.
- e) Representa uma ação que ocorreu no passado e se estende até o presente.

15. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014)

**Notícia de Jornal
(Fernando Sabino)**

Leio no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, 30 anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante 72 horas, para finalmente morrer de fome.

Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos e comentários, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era da alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome.

O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Anatômico sem ser identificado. Nada se sabe dele, senão que morreu de fome.

Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa - não é um homem. E os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar. Durante setenta e duas horas todos passam, ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum. Passam, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão.

Não é da alçada do comissário, nem do hospital, nem da radiopatrulha, por que haveria de ser da minha alçada? Que é que eu tenho com isso? Deixa o homem morrer de fome.

E o homem morre de fome. De trinta anos presumíveis. Pobremente vestido. Morreu de fome, diz o jornal. Louve-se a insistência dos comerciantes, que jamais morrerão de fome, pedindo providências às autoridades. As autoridades nada mais puderam fazer senão remover o corpo do homem. Deviam deixar que apodrecesse, para escarmento dos outros homens. Nada mais puderam fazer senão esperar que morresse de fome.

E ontem, depois de setenta e duas horas de inanição, tombado em plena rua, no centro mais movimentado da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, um homem morreu de fome.

(Disponível em http://www.fotolog.com.br/spokesman_/70276847/: Acesso em 10/09/14)

Text II

**O Bicho
(Manuel Bandeira)**

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.
O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

(Disponível em: <http://www.casadobruxo.com.br/poesia/m/bicho.htm>, acesso em 10/09/2014)

Tanto na crônica (Texto I) quanto no poema (Texto II) os enunciadores não se limitam a apresentar o fato; eles também buscam causar comoção em seus leitores. A função de linguagem que melhor retrata esse objetivo e os trechos que podem representar esse aspecto são, respectivamente:

- a) Função metalinguística; “Morreu de Fome” (texto I) e “Meu Deus” (texto II).
- b) Função fática; “Leio no jornal” (texto I) e “Vi ontem um bicho” (texto II).
- c) Função poética; “Leio no jornal” (texto I) e “Vi ontem um bicho” (texto II).
- d) Função conativa, “Morreu de Fome” (texto I) e “Meu Deus” (texto II).
- e) Função referencial; “Um homem de cor branca” (texto I); Na imundície do pátio” (texto II)

16. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) Utilizando o texto “O Bicho” de Manuel Bandeira, apresentado nas questões anteriores, responda: Confrontando o primeiro verso do poema e seu título, nota-se que houve uma mudança do artigo que acompanha a palavra “bicho”. Isso se explica porque:

- a) o artigo definido do título justifica-se pela tentativa de evitar uma repetição desnecessária já que, no primeiro verso, ele se refere ao bicho novamente.
- b) o artigo indefinido do primeiro verso indica que o eu-lírico pretende criar um efeito de nostalgia em torno do bicho em questão.
- c) a mudança de artigo, do definido para o indefinido, reforça o efeito de surpresa causado no leitor pelo eu-lírico que, embora saiba de que bicho se trata desde o título, opta por não revelá-lo de imediato.
- d) trata-se de um recurso gramatical que, embora não acarrete alterações semânticas, produz substanciais transformações sintáticas na estrutura do poema.
- e) o eu-lírico pretendia chamar atenção para a importância do tema central do poema, por isso recorreu às alterações morfossintáticas.

17. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) Utilizando o texto “O Bicho” de Manuel Bandeira, apresentado nas questões anteriores, responda: Releia a terceira estrofe do poema de Bandeira:

“O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.”

O correto comentário sobre a classificação do sujeito das formas verbais em destaque está expresso em:

- a) Sujeito desinencial, com referente textual claramente expresso no poema.
- b) Sujeito simples, representado pela palavra "não".
- c) Oração sem sujeito, já que o verbo "ser" é impessoal.
- d) Sujeito indeterminado, caracterizado pela utilização do infinitivo flexionado.
- e) Sujeito oracional, representado pelo primeiro verso da estrofe em destaque.

18. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) Utilizando o texto "O Bicho" de Manuel Bandeira, apresentado nas questões anteriores, responda: Sobre a progressão temática do poema de Manuel Bandeira, **NÃO** se pode afirmar que:

- a) Busca despertar expectativa no leitor, que se surpreende ao final do texto com a constatação da animalização do homem.
- b) Ao informar a localização do bicho logo no início do poema, cria uma ambientação apartada do que se entende como universo humano.
- c) Utiliza negativas para marcar a diferença entre humanos e animais no que diz respeito à alimentação.
- d) Aumenta o efeito de suspense quando, ao invés de dizer quem era o bicho, opta por dizer quem ele não era.
- e) Apresenta, em todas as estrofes, pistas claras de que se trata de um ser humano, sobretudo nas duas primeiras, o que se comprova pelas formas verbais "catando" e "achava".

19. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014)

**Notícia de Jornal
(Fernando Sabino)**

Leio no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, 30 anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante 72 horas, para finalmente morrer de fome.

Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos e comentários, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era da alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome.

O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Anatômico sem ser identificado. Nada se sabe dele, senão que morreu de fome.

Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa - não é um homem. E os outros homens cumprem seu

destino de passantes, que é o de passar. Durante setenta e duas horas todos passam, ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum. Passam, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão.

Não é da alçada do comissário, nem do hospital, nem da radiopatrulha, por que haveria de ser da minha alçada? Que é que eu tenho com isso? Deixa o homem morrer de fome.

E o homem morre de fome. De trinta anos presumíveis. Pobremente vestido. Morreu de fome, diz o jornal. Louve-se a insistência dos comerciantes, que jamais morrerão de fome, pedindo providências às autoridades. As autoridades nada mais puderam fazer senão remover o corpo do homem. Deviam deixar que apodrecesse, para escarmento dos outros homens. Nada mais puderam fazer senão esperar que morresse de fome.

E ontem, depois de setenta e duas horas de inanição, tombado em plena rua, no centro mais movimentado da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, um homem morreu de fome.

(Disponível em http://www.fotolog.com.br/spokesman_/70276847/: Acesso em 10/09/14)

Sobre o fragmento a seguir, considerando as afirmativas abaixo, assinale a alternativa correta:

"O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era da alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome" (3º §)

- I. Os comentários entre parênteses simbolizam o pensamento do comissário, que também ficou consternado com a morte do homem.
- II. Nas duas ocorrências, o "que" não serve, exatamente, aos mesmos propósitos sintáticos.
- III. A vírgula poderia ser suprimida, não havendo infração a nenhuma regra nem qualquer alteração de sentido.
- IV. Essa passagem ilustra um caso de discurso direto, caracterizado pela presença de verbo *dicendi* ou de elocução e da conjunção integrante.

- a) Somente a afirmativa IV está correta.
- b) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- c) Todas as afirmativas estão corretas.
- d) Somente a afirmativa II está correta.
- e) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

20. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto apresentado na questão 19, responda: No primeiro parágrafo da crônica, há uma espécie de resumo do fato narrado, que depois, ao longo dos demais, será ampliado, com a revelação de circunstâncias mais específicas sobre a morte do homem. Sendo assim, em linhas gerais, podemos inferir que, entre o primeiro parágrafo do texto e os demais, há uma relação que poderia ser sintetizada como:

- a) Hipótese – Confirmação
- b) Fato – Causa
- c) Condição – Fato
- d) Síntese – Conclusão
- e) Consequência – Conclusão

21. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto apresentado na questão 19, responda: Em “Deviam deixar que apodrecesse, para escarmento dos outros homens.” (7º§), pode-se reconhecer a seguinte figura de linguagem:

- a) Metonímia
- b) Paradoxo
- c) Antítese
- d) Ironia
- e) Eufemismo

22. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto apresentado na questão 19, responda: Assinale a alternativa que melhor explica a função do travessão no fragmento transcrito a seguir:

“Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa - não é um homem.” (5º §)

- a) Separar a opinião do jornal da opinião do narrador, contrastando-as;
- b) Destacar a opinião do jornal, confirmando o vínculo com as notícias;
- c) Evidenciar uma postura crítica dividindo-a em duas partes: as críticas feitas sobre o homem e a negação de sua humanidade em função delas.
- d) Mostrar a opinião do narrador, que se influenciou pelo julgamento desumano dos passantes.
- e) Ratificar a opinião pública, na qual se incluem sociedade e autoridades, e com a qual o autor comunga.

23. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto apresentado na questão 19, responda: No fragmento “Não é da **alçada** do comissário, nem do hospital, nem da radiopatrulha, (...)” (6º §), o termo em destaque poderia ser substituído, mantendo a equivalência de sentido, por todas as palavras abaixo, com **EXCEÇÃO** de:

- a) Foro
- b) Jurisdição
- c) Domínio
- d) Atribuição
- e) Representação

24. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto apresentado na questão 19, responda: Assinale a alternativa que apresenta a correta classificação morfossintática do termo em destaque no excerto a seguir:

“Depois de insistentes pedidos e comentários, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha

*foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, **que** acabou morrendo de fome.” (2º §)*

- a) Sujeito e conjunção integrante
- b) Objeto direto e pronome indefinido
- c) Sujeito e pronome relativo
- d) Complemento nominal e conjunção subordinativa
- e) Objeto direto e pronome relativo

25. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto apresentado na questão 19, responda: Ao longo do texto, com o objetivo de ratificar sua indignação diante do descaso pelo qual passou o homem que morreu de fome, o narrador usa, de forma recorrente, a seguinte estratégia discursiva:

- a) Repetição
- b) Discurso indireto livre
- c) Intertextualidade
- d) Conotação
- e) Denotação

26. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto apresentado na questão 19, responda: Em um texto narrativo, as falas dos personagens podem figurar em destaque, marcadas por uma pontuação adequada, ou ser parafraseadas pelo narrador. Há também casos nos quais não é possível delimitar as falas de narrador e personagem. Com base nessas informações, assinale a alternativa que apresenta a correta classificação do tipo de discurso utilizado no trecho a seguir:

“Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa - não é um homem.” (5º§)

- a) Discurso direto livre
- b) Discurso direto
- c) Discurso indireto livre
- d) Discurso indireto
- e) Discurso direto e indireto

27. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto apresentado na questão 19, responda: Observe o fragmento a seguir:

*“Um homem de cor branca, 30 anos presumíveis, pobremente vestido, morreu **de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade**, permanecendo deitado na calçada durante 72 horas, para finalmente morrer de fome.” (1º§)*

Os termos em destaque têm a correta classificação sintática em:

- a) Adjunto adnominal, adjunto adverbial, adjunto adverbial;
- b) Adjunto adverbial, adjunto adverbial, adjunto adverbial;

- c) Objeto indireto, adjunto adverbial, adjunto adnominal;
- d) Objeto indireto, adjunto adverbial, adjunto adverbial;
- e) Adjunto adverbial, objeto indireto, complemento nominal

28. (PC-RJ – PAPILOSCOPISTA POLICIAL DE 3ª CLASSE – IBFC – 2014) De acordo com o texto apresentado na questão 19, responda: A partir da leitura da crônica de Fernando Sabino, é possível afirmar que:

- a) Sabino inspira-se em uma notícia de jornal, mas o narrador faz de seu texto um espaço de críticas e reflexões acerca do fato narrado.
- b) a relação entre a crônica e a notícia limita-se ao título já que, ao longo do texto, Sabino desvia do assunto inicial, expandindo-o.
- c) o narrador preocupa-se em mostrar as reações causadas pelo homem que morria de fome, evidenciando a solidariedade de todos.
- d) o fato do homem que morre de fome não ter sido nomeado limita a reflexão já que, dessa forma, podemos vinculá-lo a um caso isolado.
- e) o narrador da crônica, tal qual em uma notícia de jornal, não se envolve com os fatos narrados, adotando uma postura imparcial.

29. (PC-RJ – OFICIAL DE CARTÓRIO – IBFC – 2013)

Texto para as questões de 26 à 30.

Mães fazem 'mamaço' em unidade do Sesc em São Paulo

Por Flávia Martin

Em meio a fotografias de animais selvagens nas paisagens mais remotas e intocadas do mundo, retratados por Sebastião Salgado e expostos em "Genesis", no Sesc Belenzinho, zona leste, 20 mães faziam algo igualmente primitivo e natural: davam o peito para seus bebês mamearem.

O "mamaço" da manhã de hoje foi organizado depois que a turismóloga Geovana Cleres, 35, foi proibida de amamentar Sofia, 1 ano e 4 meses, naquela unidade do Sesc, na última quarta-feira.

Segundo Geovana, uma funcionária a abordou dizendo que não era permitido dar de mamar no espaço de leitura do Sesc e pediu que ela fosse à sala de amamentação.

Trata-se de um espaço pequeno, com um micro-ondas para esquentar papinhas e mamadeiras e uma poltrona, que, naquele momento, estava ocupada por um pai que dava comida para o filho.

"Fiquei sem entender, mas, apesar do incômodo, tirei a Sofia do peito. Alegaram que outras crianças poderiam ficar olhando e até sentir vontade de mamar", conta.

Geovana encaminhou a reclamação ao Sesc e desabafou no Facebook. "Gerei um burburinho e encontrei outras mães que já tinham tido esse problema aqui."

[...]

O Sesc Belenzinho afirmou que a proibição a Geovana foi um erro pontual de uma funcionária. Coordenadores da unidade acompanharam o «mamaço» e pediram desculpas para as mães presentes.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/11/1372731-maes-fazem-mamaco-em-unidade-do-sesc-em-sao-paulo.shtml>.

(Acessado em 17/11/2013)



"Fiquei sem entender, mas, apesar do incômodo, tirei a Sofia do peito." Esse trecho é um exemplo de período composto. Considerando a relação introduzida pela conjunção "mas", é possível perceber que esta indica:

- a) alternância
- b) oposição
- c) consequência
- d) causa
- e) adição

30. (PC-RJ – OFICIAL DE CARTÓRIO – IBFC – 2013) Utilizando o texto da questão anterior como base, responda: O que motivou o "mamaço" foi:

- a) a exposição de fotografias no Sesc Belenzinho.
- b) a sala de amamentação do Sesc ser um espaço pequeno.
- c) o encaminhamento de uma reclamação ao Sesc sobre a amamentação.
- d) a turismóloga Geovana Cleres ter sido proibida de amamentar em uma unidade do Sesc.
- e) o fato de um pai estar dando comida a um filho na sala de amamentação.

31. (PC-RJ – OFICIAL DE CARTÓRIO – IBFC – 2013) Utilizando o texto da questão 29 como base, responda: Nos trechos "Em meio a fotografias de animais selvagens" e "O Sesc Belenzinho afirmou que a proibição a Geovana", ocorrem a preposição "a". Assinale a opção em que se faz uma análise incorreta em relação ao uso do acento grave nesses fragmentos.